ESCOLA MUNICIPAL 17 DE MARÇO

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS ADAPTADAS COMPLEMENTARES

CADERNO 8

PROFESSOR (A): MARIA DE FÁTIMA

ALUNO (A): _____.

TURMA: 7º ANO A

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA.

PERÍODO: 19/07/2021 a 30/07/2021

RETORNO DAS ATIVIDADES PARA UNIDADE ESCOLAR: _____/_____/_____.

LADÁRIO, 21 DEJULHO DE 2021.

QUERIDOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

Com a nova realidade que acomete o mundo (o novo Coronavírus), a Rede Municipal de Educação precisou suspender momentaneamente as suas aulas. No entanto, preocupados com a aprendizagem dos alunos durante este período de distanciamento do ambiente escolar, lança o Caderno de Atividades Pedagógicas Complementares para que nossos alunos não se afastem dos estudos neste momento em que o distanciamento social se faz de extrema necessidade. Este caderno, não apenas traz atividades aos alunos, como traz também um foco muito importante, o de conscientizar alunos e toda comunidade, a respeito do COVID-19 (Coronavírus). Segundo dados atualizados, metade dos alunos do mundo, encontram-se fora das escolas, totalizando mais de 1 bilhão de estudantes em 115 países, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, por causa da proliferação da COVID-19, doença causada por esse agente patogênico.

QUINTA –FEIRA 22/07,29/07 SEXTA-FEIRA 23/07,30/07/21

GEOGRAFIA

CÓD. DA HABILIDADE TRABALHADA: MS.EF07GE07

CONTEÚDO: REDES DE TRANSPORTE NO BRASIL

Redes e espaço geográfico

A palavra rede nos remete à ligação. Ligação de pontos, lugares, pessoas, países, empresas, governos etc. seu uso é amplo: rede de água, rede de coletora de esgoto, rede de energia elétrica, rede urbana, rede comunicação, rede transporte (rodoviário, ferroviário, hidroviário, aéreo, dutos etc.). Rede é, portanto, um sistema integrado de fluxos- de mercadorias, informações, mensagens, abastecimento de água, entre outro.

No mundo atual, encontram-se áreas de maior e menor concentração de redes. Assim, os espaços geográficos se diferenciam não somente quanto às características naturais (relevo, clima, solo etc).

Os espaços geográficos que dispõem de redes densas, modernas e eficientes possuem vantagens econômicas em relação àquele onde as redes são inexistentes ou pouco desenvolvidas. Ou seja, de modo geral, os locais que possuem um conjunto de redes instaladas atraem populações, investimentos e empresas.



Ao planejarem se instalar em determinado local, as empresas procuram saber previamente se há infraestrutura de redes que possam servir para comunicação, transporte de matérias-primas e mercadorias e para o acesso de seus funcionários. Se essas redes são inexistentes ou deficientes, as empresas evitam instalar-se ali, pois isso poderia prejudicar seu funcionamento e reduzir sua eficiência comercial.

Vamos agora saber sobre a importância das redes de transporte no Brasil.

A implantação e expansão da malha rodoviária no Brasil simbolizaram uma série de transformações econômicas, territoriais e políticas durante o século XX.

A priorização do modelo baseado no caminhão, em detrimento e abandono dos trens, afeta uma cadeia produtiva que extrapola o campo econômico dos serviços de transporte e atinge (e é atingido) a indústria energética e automobilística. Atualmente, ainda estamos suscetíveis aos abalos e variações que ocorrem com os agentes envolvidos nesses campos tão interdependentes, vide as causas e o desfecho da Greve dos Caminhoneiros de 2018.

A abertura de estradas no interior do país também representou a intenção de acelerar a ocupação dos sertões brasileiros. A construção e transferência da capital do país para Brasília, nas décadas de 1950 e 1960, estimulou essa interiorização, com o lema “Integrar para não entregar”, abrindo rodovias paralelas ao traçado das fronteiras terrestres nas regiões Centro-Oeste e Norte.

Não devemos esquecer que o transporte rodoviário é responsável por quase 70% de toda carga deslocada pelo país. Como todo o modal de transporte, apresenta vantagens (rapidez e entrega “porta a porta”) e desvantagens (emissão de gases poluentes elevados, capacidade de transporte limitada, custo de manutenção das rodovias pavimentadas e outros).

A densidade da malha rodoviária federal diminui das regiões litorâneas para o interior do país. Na região Norte, por exemplo, o predomínio do transporte hidroviário em algumas porções do território talvez distancie o entendimento de transporte rodoviário das experiências dos alunos. Nesse caso, faça uso das imagens disponíveis no material complementar, livros didáticos ou realize uma pesquisa de imagens no laboratório de informática da escola.

Nos estados da região Centro-Oeste e alguns estados da região Norte, é possível relacionar o surgimento e crescimento de algumas cidades justamente à presença das rodovias.

Após ler esse texto inicie uma grande jornada de conhecimentos:

De acordo com o texto estudado responda as perguntas abaixo:

1- A palavra REDE nos remete à ligação. Quais ligações?

_____
_____
_____

2- Quantas REDES de supermercados a cidade onde você mora possui? Qual ou quais? Caso sua cidade não possua nenhuma Rede de Supermercados, qual sua opinião a respeito?

_____

3- Corumbá é a cidade mais que fica mais perto da cidade de Ladário. Em sua opinião existem diferenças sociais e econômicas entre as duas cidades? Quais? Por quê?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Referencia: Infoescola.com/geografia/geografiadotransporte.